

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

14 de fevereiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Khébar.

Após a conquista da primeira fortaleza, os muçulmanos se dirigiram para a segunda fortaleza de Khébar, conhecida como a de Sad bin Muaz, protegida por 500 fortes soldados, sendo a fortaleza com mais alimentos e recursos dentre todas. Após 3 dias de cerco a essa fortaleza, o Santo Profeta (saw) recebeu um pedido dos Banu Aslam através de Hazrat Asmá bin Rárisa (ra), em que eles informavam seu estado de fraqueza e de fome. O Santo Profeta (saw) disse não ter como ajudá-los, ele mesmo estando sem algo para comer, e orou para Allah dar-lhes vitória sobre essa fortaleza.

Em seguida, uma bandeira de batalha foi dada a Hazrat Rubáb bin Munzar (ra). Após alguns duelos, o Santo Profeta (saw) pôs-se a lançar flechas na fortaleza. Nesse momento, Hazrat Rubáb (ra) conseguiu adentrar a fortaleza e uma feroz batalha sucedeu no local. Com os muçulmanos saindo vitoriosos, o Santo Profeta (saw) orientou-lhes a se alimentarem adequadamente, darem de comer aos animais e utilizar os recursos ali obtidos.

A terceira fortaleza a cair foi a de Qulla, posteriormente chamada de fortaleza de Zubér bin Awwam. Um judeu de lá, de nome Ghazál, veio ao Santo Profeta (saw) e propôs prestar informações importantes em troca de receber proteção. O Santo Profeta (saw) garantiu paz para ele, sua família e seus pertences e ele contou que as pessoas dessa fortaleza obtiam água através de túneis. Enquanto essa condição permanecesse, eles permaneceriam fechados. O Santo Profeta (saw) foi com ele e cortou as rotas de água deles. Após isso, as pessoas daquela fortaleza saíram para batalhar. Alguns muçulmanos foram martirizados e vários judeus mortos. Após a conquista dessa fortaleza, o Santo Profeta (saw) se dirigiu para as 2 fortalezas de Khébar da região de Shaqq.

Na fortaleza de Ubayy, os muçulmanos subiram uma montanha e começaram o ataque. Dois judeus saíram para duelar. Um muçulmano foi martirizado, mas Hazrat Rubab (ra) e Hazrat Abu Dajjanah (ra) derrotaram aos 2 adversários. Após isso, os muçulmanos partiram num ataque conjunto e os judeus de lá fugiram para a outra fortaleza. Dali, começaram a lançar flechas mirando o Santo Profeta (saw) em especial, quem foi levemente ferido por uma delas. Em resposta, ele (saw) pegou um punhado de pedras e lançou na direção da fortaleza. Conta-se que isso causou um estremecimento da fortaleza. Após isso, os muçulmanos a atacaram e conquistaram.

Após conquistar as fortalezas das regiões de Natá e Shaqq, o Santo Profeta (saw) se dirigiu para as 3 fortalezas da região de Katíbah, conhecidas como Watíh, Suláleh e Qamús. Após 14 dias de cerco a elas, vendo que os judeus de lá nem sequer olhavam para baixo, o Santo Profeta (saw) decidiu pelo lançamento de pedregulhos ali. Percebendo a derrota iminente, os judeus de lá buscaram entrar em um tratado com os muçulmanos. Kinanah bin Rukék disse que queria conversar com o Santo Profeta (saw), quem concordou e um tratado foi feito. Há relatos de que essa fortaleza foi conquistada por Hazrat Ali (ra), contudo, é certo que houve um tratado entre as partes. Pelas condições, os muçulmanos tomariam posse de todas as armas dos judeus, que receberiam paz por parte dos muçulmanos. Contudo, eles teriam que sair de lá e se dirigir à Síria, sendo-lhes permitido carregar toda a riqueza e recursos que suas montarias pudessem carregar. Os judeus teriam que informar sobre qualquer recurso escondido e os muçulmanos não teriam responsabilidade por qualquer um que quebrasse o pacto. Apesar do tratado, o Santo Profeta (saw) acabou deixando eles ficarem por lá mesmo. O Califa (aba) informou que continuaria esses relatos em sermões futuros e anunciou a oração de funeral do Sr. Mestre Mansur Ahmad Kahlun, da Austrália, quem serviu a Comunidade em diferentes áreas e de diversas formas.

